



## Em outubro, custo da cesta básica alimentar em Rio Branco apresenta alta

Em outubro/2024, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (5,55%), limpeza doméstica (0,88%) e na cesta de higiene pessoal (1,36%), em comparação com mês anterior (outubro).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (maio a outubro), houve leve diminuição de R\$ 4,15 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação negativa de aproximadamente -0,64%. Esta redução foi influenciada pela cesta básica alimentar, que apresentou redução no custo total de aproximadamente R\$ 5,17, no período.

Os dados foram coletados em 56 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 545,91 houve um aumento de R\$ 28,70 em comparação com mês de setembro/2024.



De acordo com a tabela 1, dos 14 produtos da cesta, 12 apresentaram aumento de preço, com destaque para a carne (16,93%), na sequência o café (15,52%), óleo (11,40%) e tomate (11,29%). Em contrapartida, apenas 02

produtos da cesta tiveram redução de preço, são eles: mandioca (-1,34%) e farinha de mandioca (-1,22%).

**Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (outubro/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	22,98	23,34	0,36	1,55
Feijão	4,5 Kg	31,56	32,12	0,56	1,77
Carne	2,25 Kg	48,11	56,25	8,15	16,93
Frango	2,25 Kg	29,08	29,53	0,45	1,55
Leite	6 L	39,56	40,46	0,89	2,26
Pão	6 Kg	82,17	82,94	0,77	0,94
Café	0,6 Kg	23,50	27,15	3,65	15,52
Açúcar	3 Kg	12,50	12,57	0,07	0,58
Farinha de Mandioca	3 Kg	19,87	19,63	-0,24	-1,22
Mandioca	6 Kg	33,63	33,18	-0,45	-1,34
Tomate	9 Kg	58,74	65,37	6,63	11,29
Banana	7,5 Kg	67,50	73,75	6,25	9,26
Óleo	750 ML	6,15	6,85	0,70	11,40
Manteiga	0,75 Kg	41,86	42,78	0,92	2,20
<b>Total</b>	--	<b>517,21</b>	<b>545,91</b>	<b>28,70</b>	<b>5,55</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em outubro/2024, a carne (16,93%), café (15,52%), óleo (11,40%) e tomate (11,29%), foram os itens com maior aumento de preços em relação a setembro/2024, enquanto a mandioca (-1,34%) e farinha de mandioca (-1,22%) foram os únicos produtos que apresentaram redução de preço”.

Como visto anteriormente, os produtos que mais contribuíram para a aumento no total da cesta alimentar foram: carne, café, óleo e tomate.

De acordo com DIEESE, os bois em confinamento não foram suficientes para manter o nível de oferta e os preços no varejo aumentaram. Quanto ao café, além do recorde de volume exportado, entre julho e setembro de 2024, o clima seco pode comprometer a nova safra, o que tem provocado aumento no preço do café nos últimos meses. Por sua vez, o óleo, o aumento da demanda por óleo bruto mantiveram elevado o volume exportado e, apesar das expectativas positivas em relação à produção de soja no país, no varejo, o preço do óleo seguiu em alta. Já o tomate, em outubro, a oferta diminuiu, por causa do término da safra de inverno, o que resultou em aumento do preço no varejo.

O número de horas de trabalho necessário para um trabalhador adquirir os produtos da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 85 horas e 03 minutos, cerca de 04 horas e 28 minutos a mais em relação ao tempo necessário medido no mês setembro/2024.

O custo total da **cesta básica de limpeza doméstica** foi de R\$ 78,68, houve um aumento de 0,88% em comparação com o mês de setembro/2024, conforme apresentado na Tabela 2. Sete produtos tiveram aumento de preço em relação ao mês anterior, sendo os mais expressivos: detergente (2,72%), inseticida (1,86%) e sabão em pó (1,81%). Por outro lado, apenas os itens espoja de aço e cera para assoalho apresentaram diminuição de preço, cuja variação foi de -1,45% e -0,87%, respectivamente.

**Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (outubro/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	3,83	3,88	0,05	1,31
Esponja de Aço	Pct (8 und)	3,13	3,08	-0,05	-1,45
Sabão em Barra	1 Kg	14,03	14,09	0,06	0,44
Sabão em pó	500 g	6,98	7,11	0,13	1,81
Detergente	500 ml	3,07	3,15	0,08	2,72
Desinfetante	500 ml	3,77	3,83	0,06	1,50
Vassoura Piaçava	unidade	15,57	15,72	0,15	0,97
Cera para Assoalho	750 ml	11,25	11,15	-0,10	-0,87
Inseticida	360 ml	16,37	16,68	0,30	1,86
<b>Total</b>	--	<b>77,99</b>	<b>78,68</b>	<b>0,69</b>	<b>0,88</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 15 minutos.

Observou-se um aumento de 06 minutos, quando comparado com o mês anterior (setembro/2024).

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 24,62, houve um acréscimo de 1,36% em relação ao mês de setembro/2024.

De acordo com os resultados da pesquisa, o único item que apresentou redução de preço foi papel higiênico, cuja variação foi de -1,14%. Por outro lado, os demais produtos da cesta tiveram aumento de preço, os mais expressivos foram o barbeador descartável (5,60%) e absorvente (1,50%).

**Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (outubro/2024).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Setembro	Outubro	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,25	5,32	0,08	1,50
Creme Dental	90 g	5,04	5,09	0,05	0,96
Sabonete	2 de 90 g	5,00	5,04	0,04	0,74
Papel Higiênico	Pct (4 und)	5,01	4,96	-0,06	-1,14
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	3,99	4,21	0,22	5,60
<b>Total</b>	--	<b>24,29</b>	<b>24,62</b>	<b>0,33</b>	<b>1,36</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

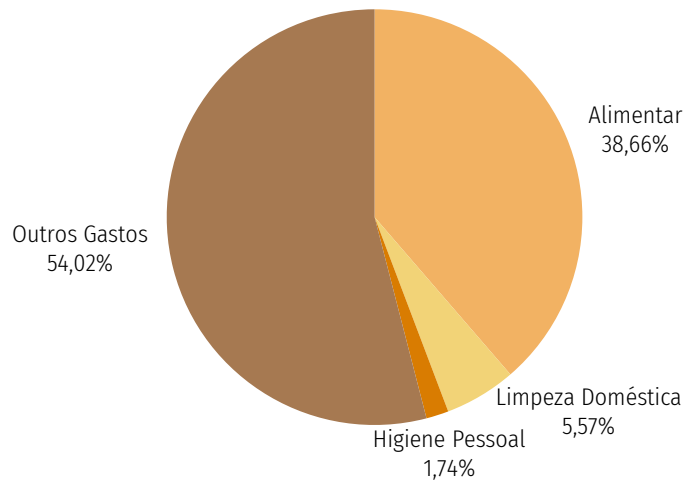
A quantidade de horas de trabalho necessárias para um trabalhador adquirir uma cesta básica de higiene pessoal foi de aproximadamente 03 horas e 50 minutos, houve um aumento de 03 minutos quando comparado com mês de setembro/2024.

**“Para comprar as três cestas, em outubro/2024, um trabalhador comum precisou trabalhar 101 horas e 09 minutos, mostrando um aumento de aproximadamente 04 horas e 37 minutos em relação ao mês setembro/2024”.**

A participação do valor das três cestas básicas continua significativa no rendimento de um trabalhador que recebe, em outubro de 2024, um salário mínimo de R\$ 1.412,00, representando 45,98% conforme o Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador comprometeu, em outubro/2024, aproximadamente 49,7% da remuneração para adquirir o conjunto de itens das três cestas básicas.

**Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

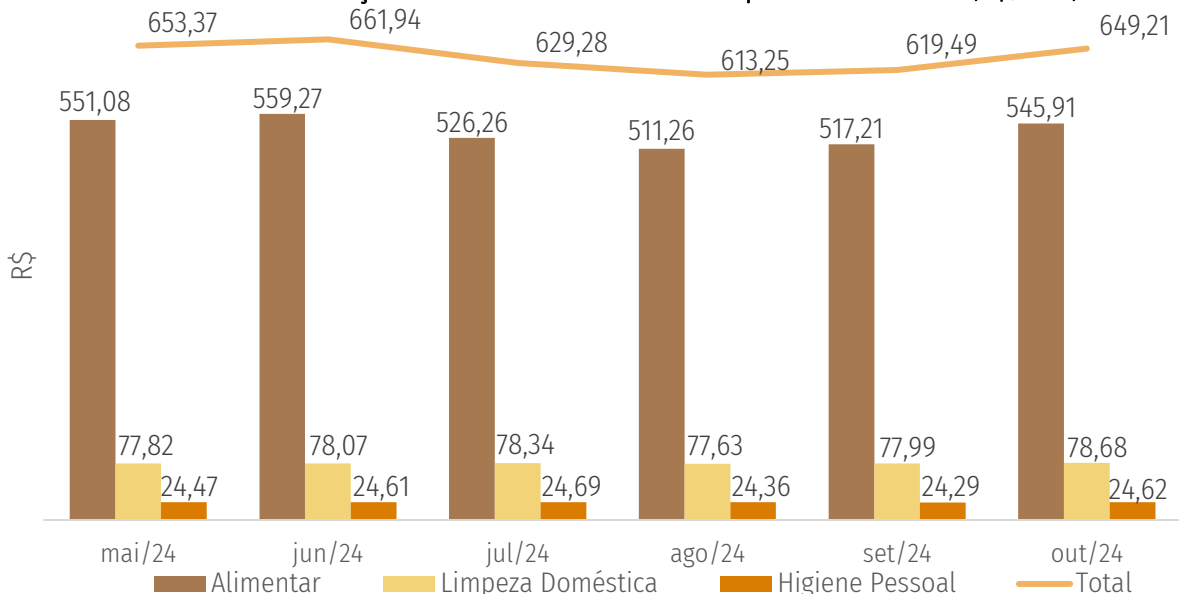
Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, foi estimado um gasto mensal de R\$ 1.910,69 com a cesta alimentar, R\$ 275,39 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 86,17 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.272,25 por mês. Constatou-se que ocorreu um aumento considerável de R\$ 104,04, em comparação com o mês anterior (setembro/2024), para que a família padrão adquirir as três cestas básicas.

Convertendo esse valor em quantidade de salários mínimos necessários para a subsistência dessa família, o custo estimado para a aquisição das três cestas em outubro de 2024, foi de 1,61 salários mínimos.

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (maio/2024 a outubro/2024), o valor da cesta alimentar que era de R\$ 551,08 passou para R\$ 545,91, nota-se que houve uma diminuição de apenas R\$ 5,17, no período. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 653,37 em maio para R\$ 649,21 em outubro, houve uma redução de R\$ 4,15, nos últimos seis meses.

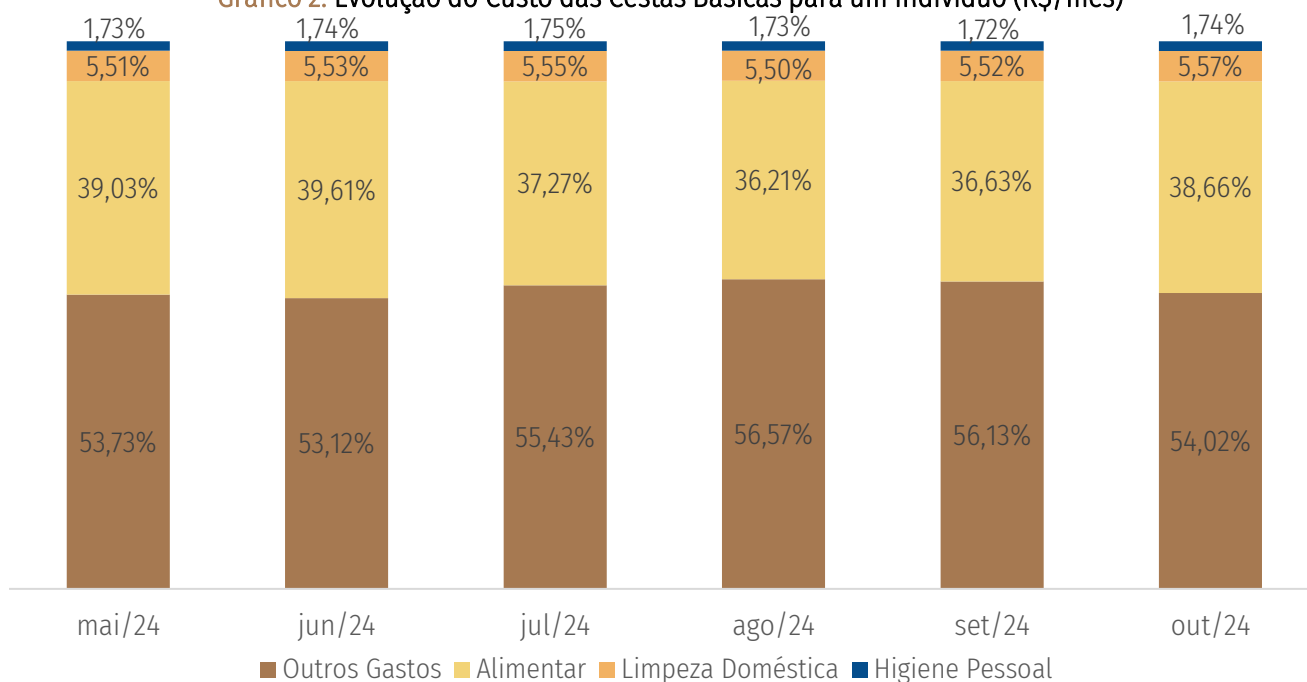
O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre maio/2024 e outubro/2024.

**Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

Gráfico 2. Evolução do Custo das Cestas Básicas para um Indivíduo (R\$/mês)



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

A participação do valor das cestas no salário mínimo de um trabalhador apresentou leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que saiu de 39,03% em maio/2024 para 38,66% em outubro/2024, conforme o gráfico 3.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum que era de 46,27 % em maio/2024, passou para 45,98%, em outubro/2024.

A cesta alimentar de Rio Branco (R\$ 545,91) ficou um pouco acima do valor da cesta de Aracaju (R\$ 519,31), a mais barata do Brasil entre as 17 capitais pesquisadas pelo DIEESE.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de outubro de 2024*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

[www.seplan.ac.gov.br](http://www.seplan.ac.gov.br) – [deepi.seplan@ac.gov.br](mailto:deepi.seplan@ac.gov.br)

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP: 69900-060 | Fone: (68) 3215-2514